

## Amor proprio, nosso inimigo.

Precipitou-se no declive tortuoso da montanha, um fio crystalino d'agua rebentado no concavo da serra; recebe em sua passagem pequenos afluentes que ampliam o seu volume, tornando-o abundante e farto, em sua queda, entristecendo com o seu murmuoso queixume o socegado lugar.

Ha momentos em que apreciamos o socego. Os lugares affastados, com certas particularidades nos attrahem; expandem-se, naturalmente, as nossas ideas; revolve-se o nosso intimo e descobrem-se nossas inclinações; um desejo contrariado afoga-nos em grande desgosto, uma pretensão frustrada contraria-nos immensamente.

Nesse estado nos expomos ao ludibrio de nossas paixões, não ajuizamos conscientemente. Se prestassemos attenção a nossa consciencia e tivéssemos desejo de satisfazer a, reformariamos immediatamente o nosso modo de pensar. Mas que infelicidade! oppõe-se tenazmente o nosso amor proprio; apresenta-se com melindres de susceptibilidades, julgando nos melhores, cercando-nos de uma atmospherá limpida e perfumada só agradável ao nosso olfacto: desco-

nhecemos inteiramente as nossas fraquezas e fragilidade.

Não attendemos os soffrimentos e as contrariedades, que por todos os lados nos cercam; a razão envolta em trevas, dá nos a certeza de que nossos desejos propendem sempre para o mal.

O demaziado amor proprio, tão difficil de vencer-se, corrompe inteiramente as acções que nos parecem puras; prejudica-nos immensamente; n'esse estado é difficillimo conseguirmos o que desejamos.

Queremos a liberdade! aspiramos esse estado; o que nos prohibe alcançar o amor proprio — em tudo tememos o sujeitar-nos ás eventualidades; rezignarmonos cegamente é difficil, principalmente hoje que se levantão ideas disparatadas, affirmando principios inverozimeis; os que conhecem suas marchas e o fim para o qual os conduzem, recuzariam, mas encontram ainda muitos que lhes dêem credito, arrastados pela ignorancia ou perversidade.

Vêmos em um ninho os passarinhos recentemente emplumados, experimentam o vôo, sentindo que as for-

ças o sustentam; vão embora; querem a amplidão; não o círculo acanhado de um pequeno ninho.

Desfiramos, ou desalojemos o cruel inimigo, serão então ageis e puros os nossos pensamentos, procuraremos elevá-los, e acostumaremos desprezar todos os preconceitos, e alcançaremos a liberdade espiritual; seremos reconhecidos — bons catholicos; os descrentes e indifferentes nos respeitarão; a Igreja será mais acatada; os sacerdotes e religiosos menos calumniados; converterão que a santidade, com todo o cortejo de privações, exílios e sacrificios só existe na Igreja, fóra d'ella não ha paz, socego e conforto.

Bellissimos ensinamentos! sustem as nossas quedas; fortalece a nossa fé; sacode o terrivel jugo do captiverio; da-nos uma vida pura, com a perspectiva de uma perenne felicidade, para nos confortar, uma fonte crystallina, e quando o sol se furtar a nossa vista, posamos em extaze perpetuo gozarmos as doçuras — do Immaculado Coração de Maria.

MARIA TOLEDO LIMA,

Passa Quatro, Junho 1910.

## CARTA ENCYCLICA

DE

### Sua Santidade Pio X, Papa

SOBRE O CENTENARIO DE S. CARLOS BORROMEU

(CONTINUAÇÃO)

#### S. Carlos verdadeiro reformador

Esta cooperação maravilhosa da Providencia divina da obra da restauração emprehendida pela Igreja, manifestou-se brilhantemente no seculo que, para animação dos bons, viu surgir S. Carlos Borromeu.

Então, sob o impulso tyrannico das paixões, no meio das alterações tão profundas e dos obscuramentos da verdade, era uma lucta continua com o erro; e a sociedade humana, rolando de mal a peor, parecia correr para o abysmo.

Entre esses flagellos elevavam-se homens orgulhosos e rebeldes *inimigos da cruz de Christo... homens de sentimentos terrinos, que tinham como Deus o seu proprio ventre.* Esses homens em vez de se applicarem a reformar os costumes, negavam os dogmas, multiplicavam as desordens, relaxavam, para elles e para os outros, o freio da licença, ou pelo menos, desprezando a direcção auctorizada da Igreja para lisonjearem as paixões dos principes e dos povos mais corrompidos, por uma especie de escravismo, tendiam a destruir a doutrina, a constituição e a disciplina da Igreja. Depois, imitando os impios a quem se dirige a ameaça: «Desgraçados de vós que chamais mal ao bem e bem ao mal» a essas rebelliões sediciosas e essa perversão da fé e dos costumes chamavam-lhes reforma e chamavam-se a si mesmos reformadores.

Mas na realidade eram corruptores, porque, atrophando á força de dissensões e de guerras as energias da Europa, prepararam as revoltas e a apostasia dos tempos modernos, que viram renovar-se ao mesmo tempo as tres especies de luctas, primeiro separadas, de que a Igreja sempre saiu triumphante: isto é, das luctas sanguinolentas dos primeiros seculos; depois, da guerra civil das heresias e, enfim, sob o nome de liberdade evangelica, de uma corrupção de vicios e uma perversão da disciplina a que não tinha talvez descido a corrupção da edade média.

A esta multidão de seductores oppoz Deus verdadeiros reformadores e homens santos, quer para sustar aquella torrente impetuosa e serenar aquelle movimento vertiginoso, quer para reparar os seus estragos. A sua acção assidua e multiplicada na reforma da disciplina consolou tanto mais vivamente a Igreja, quanto mais grave era a tribulação que a acabrunhava; assim se verificaram as palavras: «Deus fiel ás suas promessas,.. dará com a tentação a victoria». Foi n'essas conjuncturas que para augmentar a consolação da Igreja, lhe foram outorgados, por uma disposição da Providencia, o zelo e a santidade de Carlos Borromeu.

O seu ministerio, pela graça de Deus, teve uma força e uma efficacia especiaes não sómente para quebrar a audacia dos facciosos, mas tambem para illuminar e inflamar os filhos da Igreja. D'aquelles, reprimia as loucas temeridades e refutava as futeis objecções, com uma eloquencia das mais poderosas e com o exemplo da sua vida e

da sua actividade; d'estes, reerguia as esperanças e reavivava o ardor.

Foi maravilhoso como elle reuniu em si, desde a sua primeira juventude, todas as qualidades de um verdadeiro reformador que noutros vemos dispersas e distinctas: virtude, criterio, doutrina, auctoridade, poder, actividade, e a todas fez servir harmonisadas á defeza da verdade catholica que lhe fora confiada, como de resto é tambem essa a missão propria da Igreja despertando em muitos a fé adormecida e quasi morta, robustecendo-a por leis e instituições, reerguendo a disciplina decaida e reconduzindo energicamente ás regras da vida christã os costumes do clero e do povo.

Deste modo, desempenhando todo o seu papel de reformador, **S. Carlos** não deixava de cumprir no seu **modelo dos ministros de Deus.** *bom e fiel servo*, e mais tarde os de sacerdote sublime que «agradou a Deus em sua vida e foi achado justo:» que por isso mesmo é digno de ser dado como exemplo a todas as classes, a clérigos ou leigos, ricos ou pobres, e cuja excellencia se pode resumir neste elogio do bispo e do prelado, que, seguindo os conselhos do apostolo Pedro, «se fez de todo o coração modelo do seu rebanho». Não é facto menos maravilhoso que Carlos, elevado, antes ainda de completados os seus vinte e tres annos, ás mais altas dignidades, e encarregado de graves e difficeis negocios da Igreja, tenha progredido todos os dias na perfeição da virtude, graças áquella contemplação das cousas divinas pela qual antes se havia renovado no retiro e tinha apparecido «como um espectáculo brilhante ao mundo, aos anjos e aos homens.

Então, para empregar as palavras do Nosso predecessor, cuja lembrança já evocámos, Paulo V, então o Senhor começou verdadeiramente a manifestar as suas *maravilhas* em Carlos.

Sabedoria, justiça, zelo ardentissimo de promover a gloria de **S. Carlos.** Deus e do nome catholico, cuidado em promover por sobre todas as outras essa obra de restauração da fé e da Igreja universal que se tratava na augusta assembleia de Trento. Pela celebração d'aquelle Concilio, o mesmo Pontifice e toda a posteridade lhe attribuem merecimento, como tendo sido elle o seu mais efficaz apoio antes de ser o seu mais fiel executor. E sem duvida aquella obra não teve o seu ultimo acabamento sem muitas das suas vigílias, dos seus cuidados e fadigas.

Todavia, isso tudo não era mais do que uma preparação e um aprendizado de vida no qual se lhe formavam o coração pela piedade, o espirito pelo estudo, o corpo pela fadiga, collocando-se este modesto e humilde joven como argila nas mãos de Deus e do seu vigario sobre a terra. E esta vida de preparação era precisamente a que desprezavam então os fautores de novidades pela mesma estulticia que aos modernos a faz desprezar, não attentando em que as obras de Deus amadurecem na sombra e no silencio da alma votada á obediencia e á oração, e que n'esta preparação se encontra o germen do progresso futuro, como na semente a esperanza da colheita.



## Conversemos sobre Religião

(CONTINUA).

Tens deveres a cumprir como homem, como patriota, como esposo, como pai, e esses deveres cuja obediencia constitue a ordem social, não t'o ensinarão no casino, onde perdes o tempo, nem no Club, onde exaltas tuas paixões por tolices que não valem meia pataca, nem na taberna, onde perdes teu dinheiro, tua honra e tua alma. Esses deveres não t'os ensina o máo livro que só lisongea tuas paixões baixas, nem o jornal impio que só préga a rebeldia contra Deus e a lei, nem o falso amigo que só sabe adular teus maos instinctos. Para apprender esses deveres pouco valem a Academia ou os livros da sciencia humana.

A gente póde saber muita physica, historia, muitas leis, medicina, mathematicas e philosophia, e ser um ignorante quanto a esses deveres, sabendo menos que um menino ou uma mulherzinha qualquer.

Esses deveres só a Religião os ensina. Que importa a ti ser bom trabalhador n'uma arte ou officio e ser máo pai?

De que serve-te ser excellente medico ou famoso advogado, sendo esposo perverso? De que vale seres grande mathematico ou sublime orador e um christão relaxado?

Quando mesmo, por impossivel, pudessem, sem a religião conhecer esses deveres, sem ella não poderias observal-os.

Sabes por que?

O cumprimento do dever é muitas vezes espinhoso e cheio de difficuldades. Para cumprir certas obrigações é necessario vencer-se a si proprio, passar acima dos res-

peitos humanos, resignar-se á injustas perseguições. Para vencer-se em tudo isso o homem tem de lutar, e para essas lutas é necessaria certa fortaleza que só a Religião nos póde dar. Sem a religião não se póde repellir um máo pensamento, perdoar uma injuria, abster-se de uma vingança.

O homem, por sua corrompida natureza é inclinado ao mal e fugitivo do verdadeiro bem. No meio das ondas impetuosas d'este mundo, só entregue ás suas fraquezas, serás um homem ao mar, meu caro amigo, e irás ao fundo sem o celestial salva-vidas da religião.

Fallemos pois da religião.

Póde ser que conheças a religião o sufficiente para teu uso particular e não a conheças como deves, nos tempos presentes. Differentes são os deveres do cidadão em tempos de paz e em tempos de guerra.

Em tempos de paz basta conservar-se socegado em sua casa e conserval-a fechada durante a noite, porém em tempo de guerra deve cada um prevenir-se de bôas armas e munições, para no caso de luta, saber defender-se.

Assim tambem o catholico conforme os tempos de paz ou perseguição.

Nos tempos communs basta conhecer o necessario para a practica; nos tempos porém em que a religião é perseguida deve-se conhecer bem os argumentos para rebater-se os inimigos

Crês em Deus e não sabes responder, á quem por isso te chama de idiota ! Crês na Igreja e não encontras um argumento para arrolhar o perverso que te apóde de cretino !

(Continúa)

### A barateza do mercado.

A falta de procura nos generos faz com que o productor ou commerciante, querendo despachar os seus artigos para que lhe rendam o lucro ansiado, os venda com preço reduzido e rasoavel, facilitando sua aquisição aos compradores não favorecidos pela fortuna. Pódem estar bem certos os operarios consumidores que si ao emvez de promover greves ruinosas para obter á força a alta dos salarios, se revoltassem contra o mercado especulador, confederados todos de uma vez, não querendo comprar os objectos na praça, mas procurando passar sem

alguns delles o maior prazo de tempo, e fazendo-os vir de outro lugar com preços diminuidos, achariam, pela falta de procura, no mercado local, o remedio mais facil, menos violento e mais radical e duradouro para nelle obter a baixa dos preços. E acaso não se produzem pela agricultura em todos os logares alguns dos generos mais necessarios á vida, elaborados com o trabalho dos pequenos lavradores, dos quaes não seria custoso obter um abatimento rasoavel para os productos que precisam os proletarios das cidades? Eis a grande, a innocente e proficua greve que deveriam promover os operarios em geral, os consumidores pobres afim de não perder nas compras mais imprescindiveis o pequeno rendimento dos seus trabalhos. Quem, ao menos, fóra das grandes cidades, não conhece esses modestos agricultores, com os quaes sem precisar uma confederação de consumidores, algo difficil de organizar, não é custoso de entender-se, e travando um trato directo, obter com elles a baixa dos preços sem ter já de pagar a carga dos impostos do publico mercado e os augmentos que talvez, animando-se uns aos outros, sobre põem na praça os vendedores varejistas?

Acabamos de presenciar pelos relatos da imprensa, o grande movimento das sociedades de resistencia verificado pelos consumidores dos Estados Unidos contra essa outra confederação monstruosa que se chama o *trust da carne*. Não sendo este artigo de consumo totalmente necessario para a vida, concordaram em sua abstenção por tempo indefinido até que os fornecedores do mercado, vencidos pela mesma cubiça e querendo evitar a perda completa dos generos de seu negocio, tiveram de conformar-se com os consumidores e abater o preço da carne. As greves e as resistencias dos pobres pódem ter como objecto a limitação de tempo de trabalho, a satisfação de afrontas irrogadas á propria dignidade, a reparação de danos causados pelo serviço, o descanso nocturno e dominical, as condições hygienicas do recinto ou officina de trabalho; mas exigir por ellas o augmento de salario já acceitado e corrente, será muitas vezes injusto e nunca deixará de ser prejudicial aos mesmos operarios pela alta conseguinte dos preços, como já acabamos de mostrar.

Sem o espirito de moderação dos proprios desejos, sem a virtude patriarchal da temperança que oppõe uma barreira intransponivel aos impulsos appetitivos das paixões, enquanto os homens deixarem estar-

recer os nervos estomachaes pelo horror exaggerado ao jejum, enquanto se deixaram arrastar irreflectivamente por uma vontade louca de dar ao corpo todas as commodidades e gostos que elle nos exige pela educação familiar, pela inveja dos mais felizes ou pelo simples prurido de seguir a moda nos manjares, nos vestidos ou nas mobílias e conforto domestico, triumphará sempre nos mercados publicos, nos armazens ou nas pequenas lojas o preço subido, imposto pelos agentes do balcão, como triumphá com seus caprichos a criança voluntariosa, quando a mãe viuva não acha na terra outro amigo com quem se possa consolar. Sem a temperança dos appetites e faltando a moderação judiciousa dos desejos, nunca haverá a falta de procura de generos para que por si mesmos e espontaneamente os negociantes e productores abaxem os preços.

Queriam obter a todo custo os moradores de certo paiz da Europa o abaixamento do fumo e combiniaram muitos renunciar ao costume de fumar, ali s nada necessario ao bem estar da saúde. Propagouse com enthusiasmo esta resolução entre os consumidores afim de obrigar a poderosa companhia arrendataria que tinha o monopolio da folha cubiçada. Mas... o vicio arraigado poude mais que a vontade das economias, o costume que faz uma segunda natureza, tratando se de gozar prazeres tão pouco elevados e... por isso, muitos, a maior parte não acceitáram o compromisso da abstinencia, os outros desanimaram, e por obra de todos e graças a esse vicio de baforar, que não sabemos si é gula, preguiça,

arrogancia ou capricho, a companhia ameaçada cantou victoria, e os operarios, artezãos, camponezes, caixeiros, empregados, funcionarios e domesticos, e tudo quanto se chama pobre, continuou a fumar e a pagar o fumo ao preço que lhes fôra imposto.

LUIZ SALAMERO BUERBA.



Rvmo. P. Fernando B. Capelli,

estimado vigario de São José de Toledo.



## Para traz

AO DISTINCTO  
CATHOLICO RENATO  
DELDUQUE ARMANDO

Após centesima evolução não extirpada de grandes luctas, de lances tragicos, de heroicas abnegações, attingiu a humanidade á relativa perfeição dos nossos dias que, desgraçada mente, longe de mais se apurar, parece inclinar-se a volver atraz, de um só arranco

•A agua se quer despenhar pela encosta dos Alpes•.

Não se ignora que só o exercicio da educação corrige o instinto; que este prevalece quando a vontade é pusillamine, não disciplinada. O meri-

to consiste no esforço em evitar a impetuosidade das paixões, esforço que, algo educado, faz o habito e este o exemplo; o exemplo, um facto; o facto, um costume; o costume, uma regra; a regra uma lei. Romper-se ex-abrupto com as mais elementares noções que vimos haurindo, para nos entregarmos, sem previo exame e prova, aos impulsos de sentimentos rarissimos e irreflectidos, é procurar-se um escuro processo de perder os fructos de tantas quédas.

Nada vale, talvez, discorrer no momento, porque esta pratica, segundo as appa-

rencias, mostra não encontrar apoio nos agrupamentos dominantes — que tendem a palmilhar o deserto sem lhe conhecer a topographia. O momento é de acção, e os espiritos aclarados pela irradiante luz do christianismo devem preparar a estacada contra a letalidade do paganismo que ousa tentar germinar em terras cuidadas pelo trabalho christão!

Si na ordem politica temos assistido a factos que reputariamos inverosímeis registados como primitivos, na vida individual vimos assistindo a fabulosos acontecimentos que os archivos guardarão e em relação aos quaes a psiquiatria terá de lavrar o seu *veredictum*, que evitará a dissolução e a catastrophe.

A tribuna publica contaria com o applauso unanime, si aconselhasse o desinteresse a bem da dignidade individual, a moralidade a bem da hygiene espirital ou o pudor a bem do equilibrio do escrupulo contra o baixo servilismo que tudo avassala... Nada mais se poderá conquistar pelo merito? Será condição da vida hodierna thurificar o demerito que por circunstancias fortuitas domina?

Aparte povos privilegiados, este é o problema que se apresenta a grande numero de nações civilizadas.

Todas pasmam diante do que succede a uma nacionalidade em evidencia, cuja esmagadora maioria ainda não descruzou os braços para a reacção contra as extravagancias de um grupo impiedoso e cruel; porém, pela sua propria natureza e origem, debil e cobarde ante o generoso e robusto braço christão, quando quer vingar a verdade e a justiça.

(Continúa).

## SCIENTIFICAS

**Infiltrações** «Cautela e caldo de gallinha nunca fazem mal». Assim falla o anexam popular que nunca é bastante attendido pelos homens. Quanto ao caldo de gallinha, já a *nova sciencia* tirou-lhe toda a importancia que o vulgo lhe attribuia, pois tem se descoberto que os caldos, como o extracto de carne, não servem de alimento, funcionando apenas como aperitivos do aparelho da digestão. A cautela, porém, é indispensavel em toda a nossa vida, em nossos actos e até em nossas

relações com a natureza inanimada. Por falta de sufficiente cautela o campanario inclinado de Pisa e a mesma cathedral historica acham-se em perigo, depois de ter sido a admiração de todo o mundo pelo apparente desaprumo de sua elevada torre. As aguas subterraneas filtraram-se sob o alicerce nos ultimos tempos em que o governo laico da Italia declarou-se protector do todos os monumentos do paiz.

Nos terrenos em que os edificios não descançam sobre pedra viva, mas sobre argilla, greda branca ou pedras arenaceas, como são quasi todas as edificações modernas, será necessaria grande cautela contra as filtrações das aguas, desviando das paredes com largas nesgas de cimento ou lages inclinadas á vertente das aguas pluviaes. Não se precavendo assim, ninguem extranhe as subsequentes catastrophes, blasphemando estupidamente a Divina Providencia, como fizeram os incréus e laicos de Pariz, quando sentiram o flagello das inundações que elles por sua culpa deixaram sobrevir. O governo laico que ha tempos está infelicitando a França, mostrou o maior caiporismo, com suas imprevisões. segundo provaram os mesmos jornaes que sympathisam com a nefasta politica do palacio do Eliseu.

Com alegria ineffavel dos inglezes o aviador Rolls traspasou no **Da gloria ao tumulo** biplano duas vezes o canal da Mancha (vide pag. 388). Os gozos de seu triumpho pouco tempo lhe duraram. Recentemente, no concurso de aviadores de Burmonth, na Inglaterra, o capitão Rolls, tripulava um biplano Wright, se elevou sem difficuldade, fazendo duas voltas. Quando descia, porém, a cauda da machina se quebrou, a uma altura de cem pés, mais ou menos, e o aparelho se precipitou para a frente. O aviador, tentando em vão levantá-lo de novo, foi precipitado em terra, onde se fez em massa informe. A tela fez-se em pedaços, as traves de madeira e os arames penetraram no solo nove pés a dentro. O aviador morreu immediatamente, apesar de terem os medicos tentado debalde infundir-lhe uma respiração artificial. Acredita-se geralmente que Rolls descia com excessiva rapidez, inclinando demasiadamente o plano ligado á cauda do aparelho, a qual se teria quebrado por causa disto. O concurso de aviação foi immediatamente suspenso.

O exame dos destroços provou que foi a quebra da cauda que occasionou o accidente. Varias pessoas viram cair fragmentos della antes da queda do aparelho. Um fa-

bricante de aeroplanos disse que o «pivot» da cauda não offerencia condições de resistencia.

O capitão Rolls fôra já surprehendido por um accidente analogo. Elle concorria ao premio de aterramento. Descrevendo provavelmente uma curva ampla de mais para aterrar no interior da circumferencia combinada, elle rctificou bruscamente.

**Novo remedio** O atoxil que pelo nome indica não conter veneno, embora seja um composto organico *arsenical*, tem-se utilizado com exito feliz na cura da syphilis inicial pelo dr. Moniz Aragão, da Bahia, excluindo do tratamento o mercurio e o iodureto de potassio. Assim foi communicado á Academia de Medicina de Pariz. L. S.

## EXPOSIÇÃO

que os Romos. Prelados de Hespanha dirigiram ao Exmo. sr. Presidente do Conselho de ministros, protestando das ultimas disposições acerca das Ordens religiosas e da liberdade de cultos.

EXMO. SNR.

Respeitoso sempre o Episcopado com as auctoridades constituídas, amante da paz dos espiritos, promovedor e firme defeza da tranquillidade publica, inimigo de se ingerir no regimen civil do Estado e de occasionar difficuldade alguma aos Governos, não julga faltar á sua tradição e aos seus deveres, elevando hoje até o ministerio presidido por V. Excia. o mais energico dos protestos; antes, pelo contrario, calando nessas circumstancias, o seu silencio equivaleria á cumplicidade, e poderia se entender que se abandonava a obrigação indeclinavel de defender os interesses da Religião e mostrar a todos os fieis os perigos da fé e o meio de os superarem.

As disposições ultimas levadas á *Gazeta* acerca das Ordens religiosas e da liberdade de cultos têm produzido impressão dolorosissima e grande alarme no povo catholico, não tanto pelo seu conteúdo como pela significação, pois a sua manifesta inoportunidade e a falta de causa sufficiente que as determine, fazem a muitos temer sejam ellas o principio duma serie, o signal de uma orientação, a expressão de uma vontade bem pouco favoravel á Igreja Catholica.

Não se explica que quando ha negociações diplomaticas acerca das Congregações regulares, uma das partes affirme ser excessivo o numero dos conventos e anuncie um projecto de lei reformando a de 30 de Junho de 1887 e prohibindo o estabelecimento de taes Associações sem auctorisação da potestade temporal.

Não se comprehende por nenhuma razão de tanto se occupar e preoccupar em diminuir o numero das casas de oração e de estudo, quando nada efficaz se realiza para serem menos as casas de corrupção, e as escolas de atheismo, e os centros de propaganda antimilitarista e antipatriotica, e os jornaes que com notoria infracção das leis solapam e minam os alicerces da familia, da propriedade e da ordem. Quando a nação acha-se num estado de decadencia, de prostração e proxima ruina, que não havemos de expressar, porque ninguem goza de expôr as tristezas e as desgraças de sua mãe, é inconcebivel que se queira buscar o remedio ou evitar a catastrophe regulando a vida dos cidadãos que em uso legitimo do direito de associação juntam-se para realizar o fim religioso, o mais importante da vida humana.

E emquanto dest'arte se infringe a Concordata, pretendendo estabelecer um regimen de excepção contra as Ordens religiosas com a diminuição de suas Communidades, viola se tambem este solemnissimo pacto internacional em favor dos cultos falsos, e falta-se á Constituição, convertendo a tolerancia em liberdade, auctorizando manifestações que ella categorica e taxativamente prohibe, e dando ao art. 11 uma interpretação e alcance que pugna com o texto e com o seu espirito expressado nas discussões parlamentarias e nas columnas da *Gazeta* pelos seus proprios auctores. As religiões dissidentes tinham toda a sorte de facilidades para exercerem o preselitismo; seus templos eram bem conhecidos e estavam abertos ao publico. O permittir que se ponham em seu exterior letreiros, emblemas, e demais manifestações que a Constituição não permite, mais do que um beneficio concedido á escassissima, á insignificante minoria dos que professam a religião distincta da do Estado, parece a alguns uma humilhação inferida á quasi totalidade do povo hespanhol no que lhe é mais intimo e mais caro, como seja o sentimento religioso.

(Continúa).

Acabam de ser publicados num volume os Contos sertanejos. Preço 500 réis



SÃO PAULO.—Virginia Traldi, em cumprimento da promessa que fez ao Immac. Coração de Maria, por ter sarado de grave enfermidade, manda a esportula d'uma missa em acção de graças, e pede seja publicada na *Ave Maria*.—I. S. L.

ITAPECIRICA.—Ficando com a minha garganta doendo, á ponto de não poder quasi engulir mais nada, sem immensa difficuldade, recorri ao bondoso Coração de Maria por intermedio do V. P. Claret. Dou grandes louvores a tão bondoso Coração pois fiquei completamente são. Ignacio Tatico,

PIRACICABA.—Peço o especial obsequio de publicar na *Ave Maria*, que estando com fortissimas dôres de cadeiras e nas costas, pedi aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria allivio. Minha filha tambem estava soffrendo do estomago, e a boa Mãe do Céu nos attendeu fazendo-nos sarar. Mil graças pois a tão compassivos Corações.—Eulalia Pinto de Moraes.

MOGY MIRIM.—Estando eu desenganada pelos medicos, minha filha Francisca fez promessa ao Coração de Maria de publicar o favor: logo depois dessa promessa, fiquei livre do perigo e me acho completamente sã. Peço rezar duas missas pelas almas do meu esposo Antonio Luiz Frazão, e do meu filho Manuel Luiz: remetto-vos a esportula conveniente.—Helena Camargo Frazão.

BAHIA.—Agradeço ao I. Coração de Maria duas graças: fiz promessa de as publicar nesta conceituada revista.—C. B.

POUSO ALEGRE (Minas).—São tantas e tão importantes as graças que eu e minha familia temos alcançado do Immac. Coração de Maria, que seria negra ingratidão, á nossa adorada protectora não manifestar-mos publicamente o nosso filial agradecimento. Por sua poderosa intercessão temos obtido bastante trabalho para poder-mos ir vivendo; minha mulher teve tres partos muito felizes, quando em outros muito soffria; eu sarei de terrivel diabetes; a menina Lydia de Gouvêa recuperou a vista quasi perdida; temos submissão á vontade de Deus, nos muitos soffrimentos, além de muitas outras graças espirituaes que temos conseguido por intermedio do Veneravel P. Claret. Remettemos 13\$ sendo 10\$ para as despesas do Santuario e 3\$ para uma missa ao Coração de Maria. F. C. Ladislau.

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul).—Agradeço ao Coração Immac. de Maria uma graça que alcancei por seu intermedio. Henriqueta Botafogo.

CACHOEIRA (R. G. do Sul).—Com viva fé recorri ao Coração de Maria, quando desenganada dos medicos. Mas passados alguns mezes, dei a luz uma robusta menina a qual salvou-se tambem pela protecção de tão bondosa Mãe. Em acção de graças mandei rezar uma missa nesse Santuario e considero-me assignante da bella revista, pelo que vos remetto a devida importancia.—Elvira Guardiola Cunha.

—Peço-vos sr. Redactor, aceitar esta quantia para ser ahí rezada uma missa ao Purissimo Coração de Maria por uma graça especial concedida a—Corina de Abreu.

—Soffrendo horrivelmente de resultas de uma

operação, pedi ao V. P. Antonio Maria Claret que intercedesse por mim ao Sagrado Coração de Maria para sentir alivio nas minhas dôres. Favorecido quasi instantaneamente pelo meu celestial protector, mandei rezar uma missa em acção de graças.—Manoel Carneiro Pinto.

JUNDIAHY.—Penhorada venho agradecer ao I. Coração de Maria, por ter-me concedido um grande favor, do qual peço a publicação, conforme prometti, —Uma Filha de Maria.

## Correspondencia.

### N. Senhora dos Navegantes

#### Rio Grande do Sul

Segundo o desejo de S.S. Pio X, de celebrar com brilho o mez do SS. Coração, deu-se aqui uma santa missão de dez dias, pregando o Rvmo. Padre Longuinhas, Missionario do Coração de Maria. Finalizou a homenagem ao SS. Coração no dia 26 de Junho com uma numerosa communhão geral, distribuida por s. excia. rvm. d. Claudio, Bispo diocesano, que está se pre prompto para assistir a estes actos de piedade. No dia 3 de Julho o bairro de novo estava em festas.

S. Excia. Rvma. d. Claudio benzeu a estatua de S. Luiz, que os devotos de N. Sra. dos Navegantes mandaram vir de Portugal. Antes da missa solemne de tres sacerdotes, S. Excia. Rvma. depois de uma breve allocução sobre o culto das imagens, benzeu a mesma. Ao evangelho subiu ao pulpito o Rvmo P. Longuinhas, que tinha pregado durante dez dias com geral agrado, e produziu uma eloquente peça oratoria, pela qual foi muito felicitado por pessoas competentes.

Nesse mesmo dia, 3 de Julho, as 7 e meia da noite o Centro Catholico celebrou a segunda assemblea festiva. Fallaram com muita eloquencia: o academico e professor do Gymnasio, Mattos Moraes e o professor Evaristo Gurgel, o primeiro sobre a devoção á Virgem e o outro sobre religião e patria. O grande salão estava repleto. S. Excia. o Sr. Barão Homem de Mello, de S. Paulo, que ha 40 annos, era Presidente do Rio Grande do Sul, honrou o centro catholico com sua presença. S. Excia. foi saudado pelo academico sr. Mattos Moraes com entusiasmo: áquella saudação S. Excia. agradeceu tecendo elogios ao R. G. do Sul.

### Atibaia

#### VISITA PASTORAL.—Conclusão

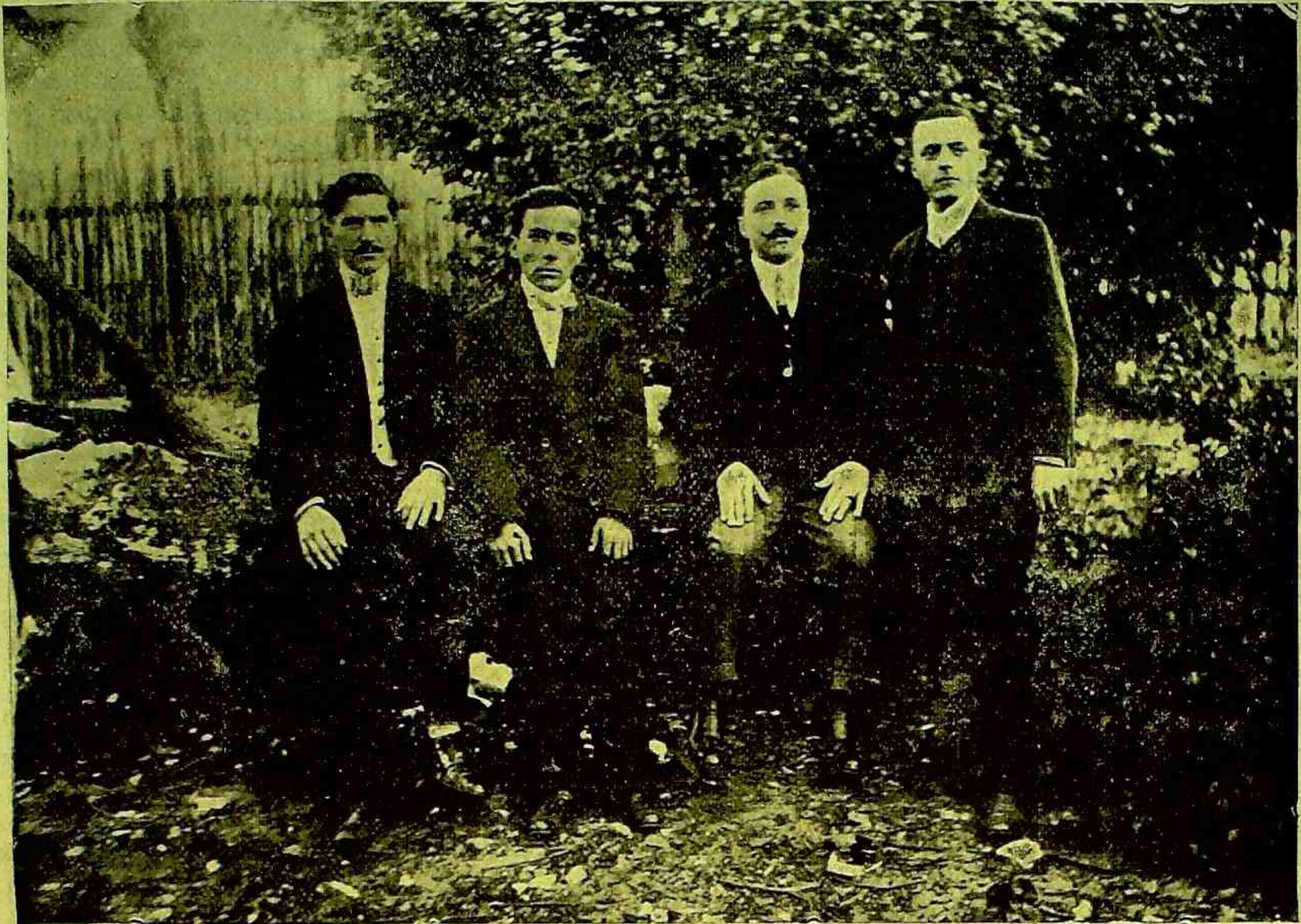
Ao finalizar S. Excia. Rvma. despediu-se do povo desta terra, em phrases tão cheias de sentimentos, que a nossa penna é incapaz de descrever.

Em seguida foi dada por S. Exma. Rvma. a benção papal, que pôz termo ás solemniidades religiosas e aos trabalhos da visita.

S. Excia. partio para a Capella do Bom Jesus, hontem ao meio dia, sendo acompanhado até alli por muitas pessoas desta cidade.

O Illustre principe da egreja paulopolitana deixou nesta cidade as mais gratas e saudosas recordações, não só entre os verdadeiros catholicos que já o conheciamos tradicionalmente, mas tambem entre os que se dizem *indifferentes*, que tiveram de render-se ás suas bellissimas qualidades pessoais, e nos elevados dotes espirituaes, revelados na logica esma-





**Illmos. Sres. Francisco Pesso Garrido, Telesphoro Gomes, José Gradim  
e Evaristo Rivera Somoza**

promovedores das festas do mez de Maio na Igreja da Boa Viagem, Bahia.

gadôra e irreductivel, da sua captivante palavra

Foram abundantissimos os fructos colhidos nesta visita, pois durante ella foram chrimadas 2.500 pessoas; confessaram-se 1.035; approximaram-se á sagrada meza 1.030; houve 15 baptisados, e foram santificadas pelo matrimonio vinte e cinco uniões illicitas.

E' de justiça registrar, que muito contribuíram para esse brilhante resultado os esforços e dedicação dos illustrados e virtuosos sacerdotes que acompanham o sr. Arcebispo.

O Rvmo. Vigario Conego Juvenal Koly, empenhou-se com o costumado zelo e dedicação para que a recepção e permanencia do sr. Arcebispo e comitiva nesta cidade fosse-lhes a mais agradável possível, e estamos certos de que se não houve pompas e grandezas externas, nem por isso foi-lhes menos satisfactoria.

Atibaia 20 de Junho 1910.

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA

*Do Correspondente.*

**Bahia. — Boa Viagem**

**O MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

Com todo o brilhantismo celebrou-se na capella de Boa-Viagem, o mez do S. C. de Jesus.

Os exercicios começavam ás 6 1/2 da tarde, com a recitação do Santo Terço, leituras, e canticos apropriados. Havendo sermão nas sextas-feiras e domingos e terminando tudo com a benção do SS.

No dia 25 do mesmo mez, começaram as novenas em preparação da festa, teve lugar no dia 3 de Junho, havendo sermão todas as noites sendo prégadores, os Rvmos. Padres Jorge Herranz, Fernando Mestre, e Raymundo Torres, Superior dos Missionarios.

Após o sermão entoava-se a Ladainha do Sagrado C. de Jesus, terminando com a benção do SS. Na manhã do dia 3, celebrou-se missas ás 6 e 7 horas, sendo a ultima a da Comunhão Geral em que tomou parte quasi todo o Apostolado da Oração trazendo as suas insignias.

Antes da festa foram admittidas como Zeladoras as Exmas. Sras. D. Lidia M. Salgueiro, Maria Amelia C. Pinheiro, e Constanca Cunha, e 6 associadas. Immediatamente a benção do lindo estandarte do S. Coração A's 9 horas entrou a festa, sendo celebrante o Rvmo. P. Superior nosso mui digno Director acolytado pelos Rvmos. Padres. Fernando, e Jorge e os coroinhas.

A' tarde as horas costumadas, teve lugar a ultima novena, terminado esse piedoso acto, assomou á tribuna sagrada, ainda uma vez o nosso dedicado Director, que com sua palavra facil e eloquente atrahiu como sempre a attenção dos fieis que enchiam a capella. Em seguida cantaram a Ladainha do S. C. finda a qual o nosso Director, fez o acto de consagração ao Sagrado Coração, encerrando-se com a benção do SS. Parabens aos Illustres Filhos do Immaculado Coração de Maria, e especialmente ao incansavel e zeloso Director, que não poupou esforços para solemnizar tão sympathica festa,

A Zeladora, ANNA J. VIEIRA.

**Jaboticabal**

Com toda a pompa e solemnidades possiveis foi este anno celebrada a festa em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 23 de Junho começou o novenario, constando da invocação ao Divino Espirito Santo, Ladainha do Coração de Jesus, predica e benção ao SS. Sacramento, sendo acompanhados a grande orchestra habilmente dirigida pelo insigne maestro José Jovita Corrêa do Lago.

Na primeira Sexta-feira de Julho, ás 9 horas da manhã, foi celebrada uma missa pelo Revmo. Padre José Beltrán, havendo grande numero de Communhões feitas pelas Zeladoras, associadas e fieis.

No Domingo 3 de Julho, dia da festa, houve missa solemne, sendo celebrante o Rvmo Padre João Carrelli dignissimo e virtuoso vigario da parochia, prégando ao Evangelho o Revmo. Padre José Beltrán, que com sua eloquente palavra exaltou a gloria do Coração de Jesus e os beneficios que desta devoção resultam para as almas.

Às 5 1/2 horas da tarde percorreu as principaes ruas da cidade, bem organizada procissão, uma das mais lindas que tem presenciado o povo de Jaboticabal. Ao recolher-se a procissão houve benção com o SS. Sacramento.

Assim terminou a festa. Oxalá possa ella realisar-se sempre com o maximo esplendor, e o Divino Coração de Jesus continue a derramar suas graças sobre todos nós.

A presidente do Apostolado, Belmira Tadim,  
Jaboticabal, 8 de Julho de 1916

---

DO RIO

---

Existia nesta capital da União **Centro Catholico** um Circulo Catholico para os interesses locais da acção catholica. Ora acaba de fundar-se outra agremiação com intuito de dirigir os catholicos de todo o Brasil no terreno das reivindicações perante a politica reinante, afim de que esta não prejudique as consciencias catholicas, deixando-se levar da influencia maçonica que *pretende* monopolizar a direcção do paiz afim de *suprimir* a religião nas almas, a moral nos costumes e a protecção dos fracos ante a prepotencia dos *capitalistas*, que si Deus não o remedeia, serão os unicos dominadores do mundo, sob as inspirações do judaismo prevaricador.

«Sob a dominação de Centro Catholico Brasileiro foi criada e installada nesta capital uma importante agremiação para o fim de reunir os diversos elementos actualmente esparsos de actividade catholica, centralisando o seu movimento sob a direcção de um nucleo de homens de capacidade, de illustração e principalmente de muita energia de vontade.

A criação do Centro apparece em pu-

blico já prestigiada pelas approvações calorosas dos srs. arcebispo do Rio de Janeiro, da Bahia e de Mariana, que naturalmente serão acompanhados por todos os membros do episcopado do Brasil.

Membros fundadores: dr. Antonio Felicio dos Santos, presidente, redactor da «Patria Brasileira»; dr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade L. de Sciencias Juridicas e Sociaes; dr. Augusto Brant Paes Leme, Benjamin Baptista, professor livre e preparador da Faculdade de Medicina; general Bernardino Bormann, official do exercito; dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, lente da Faculdade Livre de Direito; dr. conde Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio; dr. Carlos Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito; dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, professor de humanidades; dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, lente da Faculdade Livre de Direito; João de Deus Freitas, industrial; dr. José Viriato de Freitas, lente da Faculdade L. de Sciencias Juridicas e Sociaes; almirante Julio de Noronha, official da armada; dr. Manuel Alvaro de Souza Sá Vianna, lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; dr. Oscar Nerval de Gouvêa, lente da Escola Polytechnica; dr. Raymundo Bandeira, ex-deputado constituinte; conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida, parochio; Virgilio de Araujo Maia, negociante.

O Centro terá delegados nas Dioceses, chefiando estes a acção catholica das parochias. Os delegados serão nomeados pelo centro de acordo com os prelados respectivos.

Uma das primeiras emprezas **Instrucção** do Centro será a defeza das escolas christãs, promovendo o ensino *escolar* do catechismo. Reune-se actualmente a Commissão da reforma do ensino. Nos artigos do anteprojecto consigna-se a obrigação do ensino leigo nas escolas primarias que deverão receber subsidio do governo federal: isto é, que um paiz catholico, como o Brasil, e não uma colonia de maçons ou de estrangeiros protestantes, terá de *contribuir* para o fomento das escolas leigas, semente de toda a rebeldia e fomento de immoralidade.

Temos entre nós um hospede, **Visitantes** mensageiro e propagador politico do livre pensamento desorganizador. E' um mandatario do governo laicista de além-Pyreneus. O sr. Turot, camarista da vereança de Pariz, não deixará de dar seu quinhão de conselhos ao nosso

prefeito; mas duvidamos muito que o sr. Correia se deixe encantar de serpentes pintadas...

**Communicações** Dentro de poucas semanas será um facto a comunicação, por terra, da capital federal com o Rio Grande do Sul e com a capital cis-platina. Os trilhos da S. Paulo Rio Grande pela banda do norte já atingiram o rio Uruguay. Pelo lado do sul logo estarão promptos na estrada que se constrói de Passo Fundo ao mesmo rio.

**Auxílios** Foi examinada uma requisição do governo do Estado do Rio Grande do Norte, em que este, pedindo auxilio, dava demonstração de que concorreria para as obras com 5 por cento de sua renda de irrigação. Nos termos da lei foi decretado o auxilio de cem contos para a execução das obras, cujo plano foi aprovado pelo governo, sendo encarregada da construção a Inspectoria de Obras contra as seccas.

**Instructores** Foi definitivamente resolvida a vinda de officiaes do exercito allemão para servirem como instructores do nosso exercito.

Esses officiaes serão subalternos.

Para levar a effeito esse «desideratum» será criada uma escola de instructores, onde officiaes subalternos das quatro armas serão obrigados a receber instrucção dos instructores allemães, durante um determinado prazo.

**Medicina** Entre outras reformas a favor do ensino, o presidente da Republica pediu ao Congresso o credito de 4.000 contos para construir o edificio da Faculdade de Medicina. A Faculdade comprehende seis cursos medicos com 1378 alumnos matriculados, dous cursos de pharmacia com 278 alumnos, dous cursos de odontologia com 200, dous de obstetricia com dez, e 282 ouvintes, ou um total de 2158 estudantes que têm de assistir as lições em salas reduzidas e pouco hygienicas.

**Tribunal Arbitral** Com muito prazer tomamos nota do officio que Mons. Bavona, arcebispo de Pharsalia e nuncio apostolico no Brasil, communicou ao sr. Ubaldino do Amaral, arbitro no Tribunal arbitral sobre demarcação de limites entre nosso paiz e o Perú. O representante de Sua Santidade, entre nós acaba de desempe har-se de uma difficil questão internacional intervindo, em nome do Summo Pontifice, na pacificação dos povos, tanto mais necessaria no caso quanto que se tratava

de evitar conflictos entre povos irmãos pela raça e pela fé catholica:

«Petropolis, 5 Luglio 1910 — Eccmo. Signore: Ho l'onore di comunicare all'Ecc. V. que l'Eccmo. Sig. presidente della Republica del Perú, in risposta al telegramma direttogli, felicita il Tribunale Brasiliano-Peruano pel satisfattorio termine dei sui importanti lavori, e riconoscente agli ossequi espressigli, invia cordiali saluti.

In pari tempo mi é sommamente grato manifestare a V. Ecc. che l'Emo. Sig. Cardinale Segretario di Stato mi telegrafa che Sua Santità ha appreso con vivo piacere il felice esito della delicata missione affidata al Tribunale Arbitrale Brasiliano-Peruano, ne esprime sincere congratulazioni agli illustri membri del medesimo, e fá voti ardenti pel benessere e la prosperità dei due paesi.

Tolgo bem voluntieri l'opportunitá che mi si offre por rinnovare all'Ecc. V. l'espressione dei sentimenti del mio animo lieto di poterle rendere la profunda gratitudine che le professo per la constante benevolenza che usó a mio riguardo, e di rendere omaggio alla rettitudine, all'imparzialitá ed all'intelligenza con cui sostenne il suo alto uffizio.

Voglia gradire l'attestato della mia singolare stima e della mia alta considerazione.

All'Eccmo. Signore Dr. Ubaldino do Amaral. Arbitro Brasiliano nel Tribunale Arbitrale Brasiliano-Peruano. — Rio de Janeiro — Alessandro, Arcivescovo di Farsaglia, Nunzio Apostolico.

**Serviços publicos** Os jornaes de aqui lamentam a brevidade do tempo que se destina para alguns serviços publicos, não se podendo assim satisfazer aos interesses do pobre contribuinte. Queixam-se, por exemplo, do reduzido funcionamento dos correios.

A thesouararia, com o serviço de emissão de vales postaes e registados com valor, continua a fechar-se ás 2 e meia da tarde, quando a vida do Rio de Janeiro transformou se, a somma de interesses e de necessidades é extraordinariamente maior, e o movimento das suas actividades não póde mais restringer-se dentro daquelle limite.

**Ensino militar** Censuram tambem os jornaes a excessiva influencia do positivismo no elemento militar, tal como se viu nos festejos ao marechal Floriano. O bafo do positivismo nota-se, desde já, nos inicios da formação de nossos officiaes.

«Em diversas épocas nas escolas militares, em tempos idos, publicaram-se revistas: «A Família Académica», «A Revista Académica», e outras. Percorra-se a collecção destas revistas e notem-se os summarios: Comte e o christianismo: Os precusores de Comte; A religião e a sciencia; A arte e a sciencia. E quando se não encontram trabalhos desta natureza, deparam-se outros: Versos a Maria; Goivos e Trevos; O Beijo; Blandicias; Amor infeliz, e que jandos productos de uma literatura piégas de valor discutivel. Ou então se tropeça com uma equação de uma curva; com uma nova demonstracção da equação do segundo gráu; com uma indagação ou explanação de um ponto qualquer da hydr ulica, resistencia dos materiaes, etc. Nunca com uma questão militar se esbarrará o que se entregar a este trabalho retrospectivo.»

Continuam na ordem do dia os **Narcoticos** ladrões narcotizadores, homens, como se vê, de certo preparo, pois a arte de narcotisar é um applicação das descobertas scientificas. Os espertos ladrões, fazendo da noite dia como a gente intellectual e ultra-civilisada que passa as noites fóra do lar, nos «bars» e nos theatros, narcotisa os guardas nocturnos, entra nas casas onde tambem narcotisa todas as pessoas, e roubam o que acham de mais precioso.

**Uarias.** A importante casa de Londres, Dick Kerr Company Limited, por intermedio do seu representante nesta capital, offereceu ao sr. Nilo Peçanha um rico mimo, que consta de uma caixinha de ouro massiço, lavrada,

como recordação da inauguração dos trabalhos de electrificação da estrada Victoria a Diamantina

— Tendo-se transferido para esta capital por motivo de saude o dr. Hosannah de Oliveira, presidente do Centro da Boa Imprensa, assumiu o seu posto o dr. Abelardo de Carvalho, proecto advogado e catholico activo, de Petropolis.

— O sr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, designou o dr. João Baptista de Mello e Souza para representar o Brasil no sexto Congresso de Esperanto, a reunir-se em Washington, no proximo mez de agosto.

O sr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, promulgou um decreto transferindo para Petropolis a séde das sessões da assembléa legislativa.

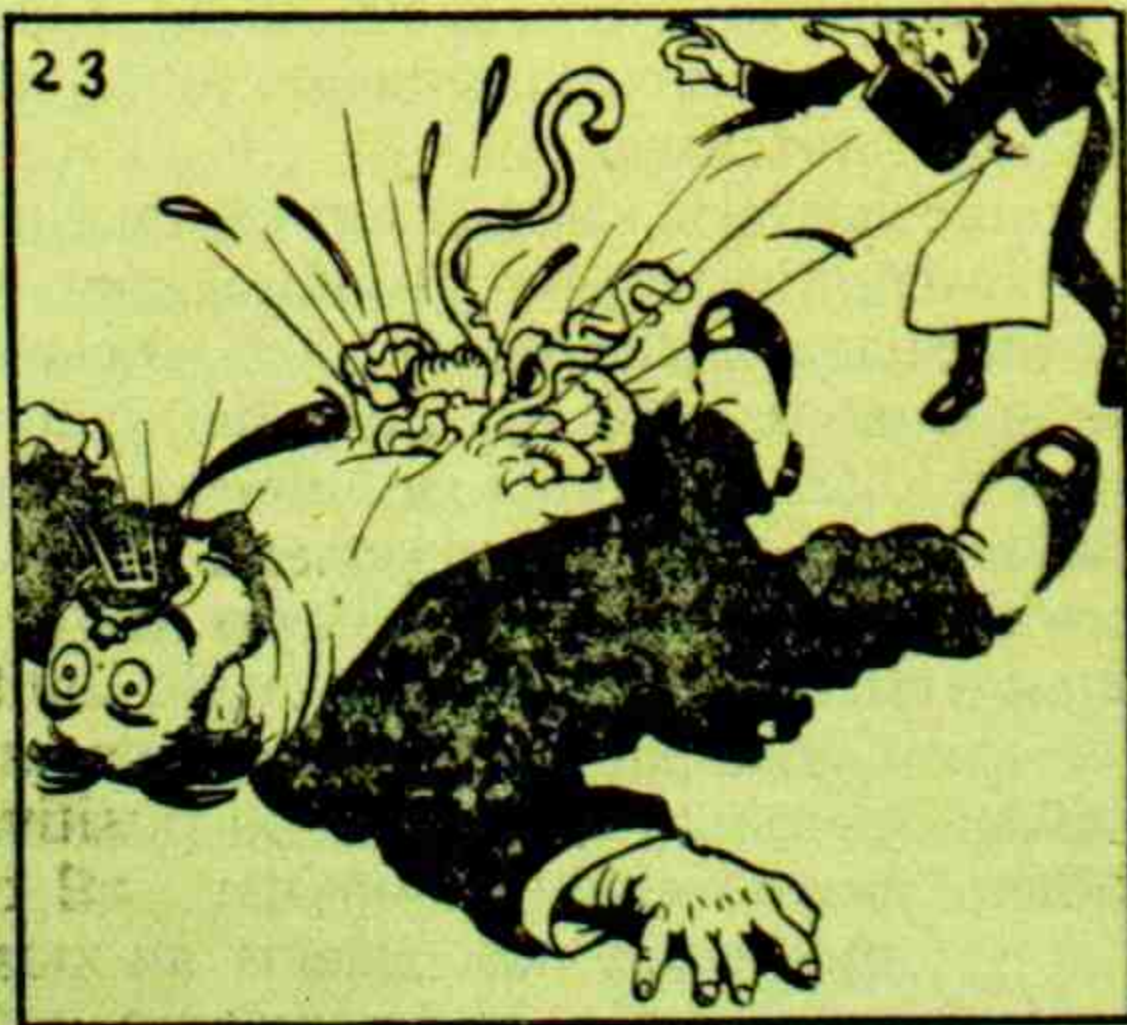
— Nas eleições para a presidencia do Estado do Rio teve grande maioria de votos o dr. Edwiges de Queiroz e para vice-presidentes os drs. Bernardino Franco, Carvalho de Mello e coronel Virgilio Forteso.

PUTAMIENO.

## A Encyclica.

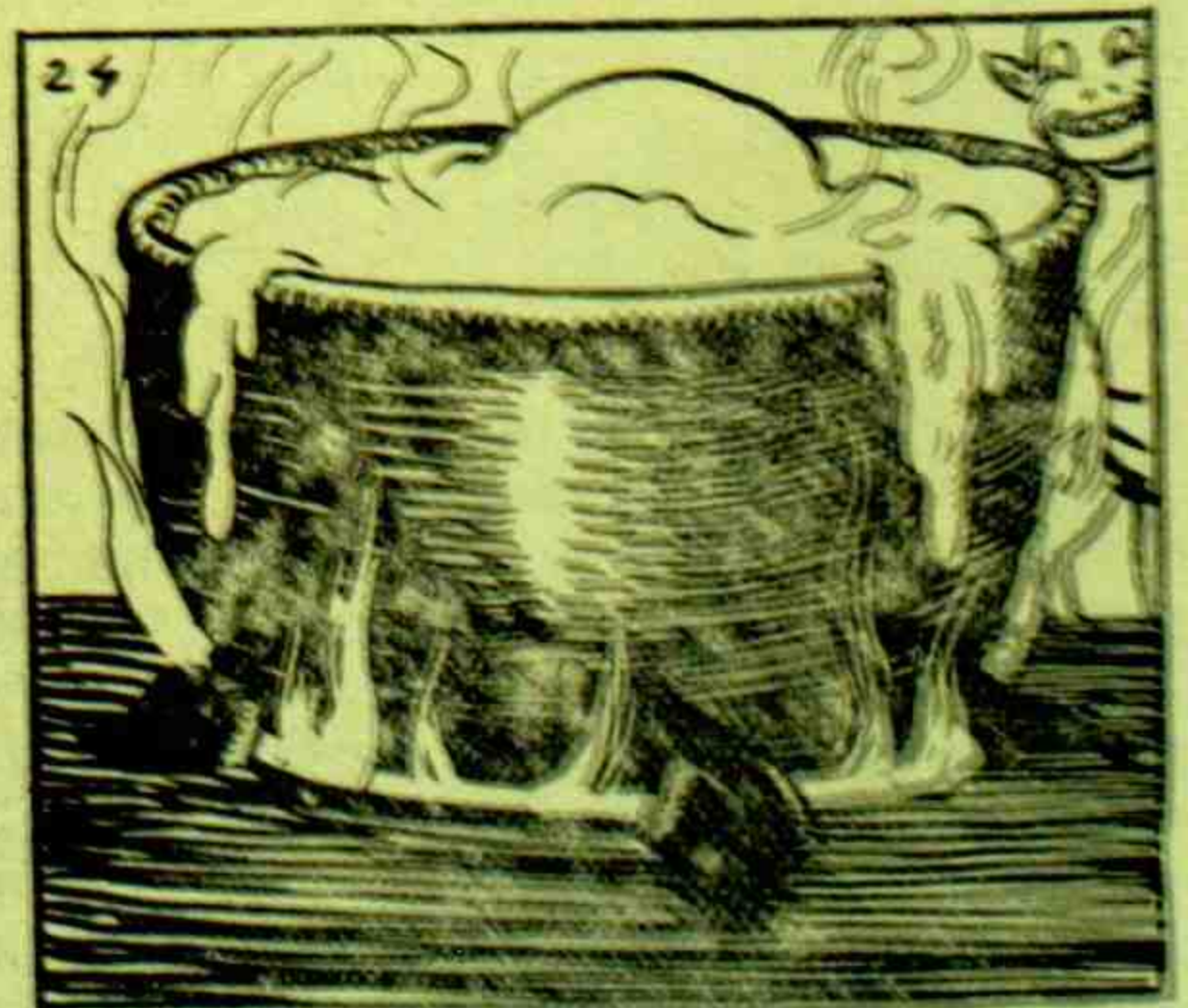
Neste numero publicamos o famoso parrafo da Encyclica que tanto incommodou os *protesteiros...* d'Allemanha. A Encyclica foi endereçada a todos os bispos do mundo e se publicou integra no boletim *official* do Vaticano que podemos mostrar, em latim e em italiano, nesta redacção, a quem pu-

**Vida, milagres e fim...**



E como tanto comeu,  
Arrebentando, morreu;

**do socialista Delfim.**



Foi conchegar-se o fedelto  
Nas caldeiras de Botelho.

zer duvidas. Não houve, pois, nem podia haver retractação que não foi participada aos bispos nem ao povo catholico. O Santo Padre por medida de prudencia, afim de evitar irritações hystericas dos sectarios do frade pseudo-casado de Wittemberg, prescreveu só aos bispos de Allemanha que não publicassem oficialmente o dito parrafo nos pulpitos e nos boletins diocesanos.

Fica, pois, julgada a insinuação feita por um collaborador d' *O Estado de São Paulo* o qual apesar da tão falada separação da Igreja e do... *civil*, não cessa de bulir com as columnas do templo, batendo o pé com pontas.. de borracha.

Quanto aos sequazes do prégador impertinente de Wittemberg, de quem o Santo Padre nem mesmo faz menção expressa, pois as censuras da encyclica se podem entender igualmente das reformas politicas de Maquiavelo e dos literat s pagãos da Renascença, como indicamos á margem, não têm motivo de irritar se O proprio Luthero se incumbe de dizer ao mundo que desde a prégação do Evangelho (por elle remodelado) as cidades reformadas de seu paiz se assemelhavam cada dia mais com Sodoma e Gomorrha. Grande panegyrico da reforma protestante! que os leitores podem verificar na excellente obra de Janssens: *De l'Allemagne au premier siècle de la Reforme.*

Alguns leitores *gratuitos* censuram a imprensa catholica, porque defende a religião e diz certas verdades sobre os seus inimigos. Deus permitta que elles tambem não andem mui perto daquellas cidades, pois fazem suspeitar que sejam muito amigos dos reformados anticlericaes, sendo capazes de censurar a Jesus Christo, porque reprehendia a poderosa seita dos Phariseus, e de pôr suas bo-

cas no Papa e nos Santos Padres da Igreja porque, ás vezes, tractavam os herejes com palavras acrimoniosas.

Quanto á educação dos herejes, podem ver os nossos juizes as censuras durissimas que a par de todos os impios e luciferianos, elles usam contra a Igreja, e leiam em Cesar Cantú as cartas insultuosas do caridosissimo Luthero ao Santo Padre Leão X, que foi chamado *cordeiro* pelos historiadores por seu character imbelle e manso.

## Notas e noticias

### Collaborador

Tendo começado a publicar de novo a *Mixordia Protestante* o nosso illustre collaborador, A. Campos, pediu-nos a venia para desistir de sua abalisada collaboração em nossa Revista. Desde já lhe desejamos o maior exito na sua propaganda, a maior bem da Igreja.

### Cochilos

A bella poesia *A's arvores* traduzida do hespanhol por nosso distincto e apreciadissimo collaborador, dr. Dinamerico Rangel, saiu á luz com dous erros typographicos que lhe alteraram o sentido. Leia-se, pois: «Pensae que é de uma arvore a madeira da meza na qual ostenta o pão seu disco de saude...»

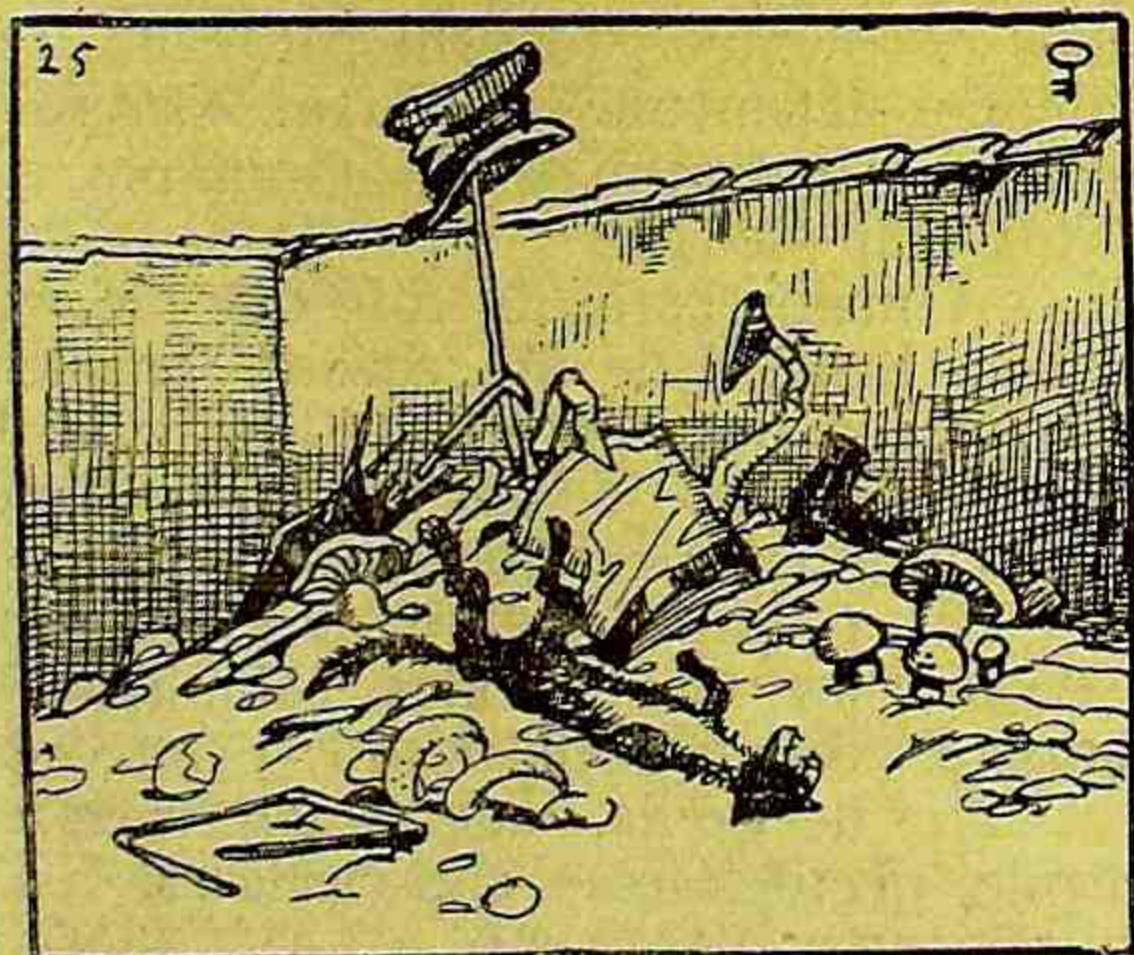
Podem matar as folhas de um cortante aço—mas não matam as folhas de lucido verdor...»

Tendo esta composição um intuito educativo, muito a recommendamos aos snrs. professores.

### Contos Sertanejos

Folgamos de ver muito apreciada por nossos leitores a secção amena em que publicamos os *Contos Sertanejos* por P. Z. de A. que muito nos penhora com sua amizade e com a sua cooperação desinteressada á grande e meritoria obra da boa imprensa.

Está funcionando em Buenos Aires a quarta Conferencia ou congresso Pan-Americano. Pelo seu character official tem a maxima importancia e parece o preludio de uma grande Confederação americana, pois as tendencias dos governos se dirigem á unificação dos codigos militar, maritimo, commercial e judiciario, e como base de tudo, a identificar o mais possivel o codigo civil. Todas as nações falam uma lingua, a hespanhola, excepto os Estados Unidos, Brasil e Haiti. Todas professam o catholicismo, menos a

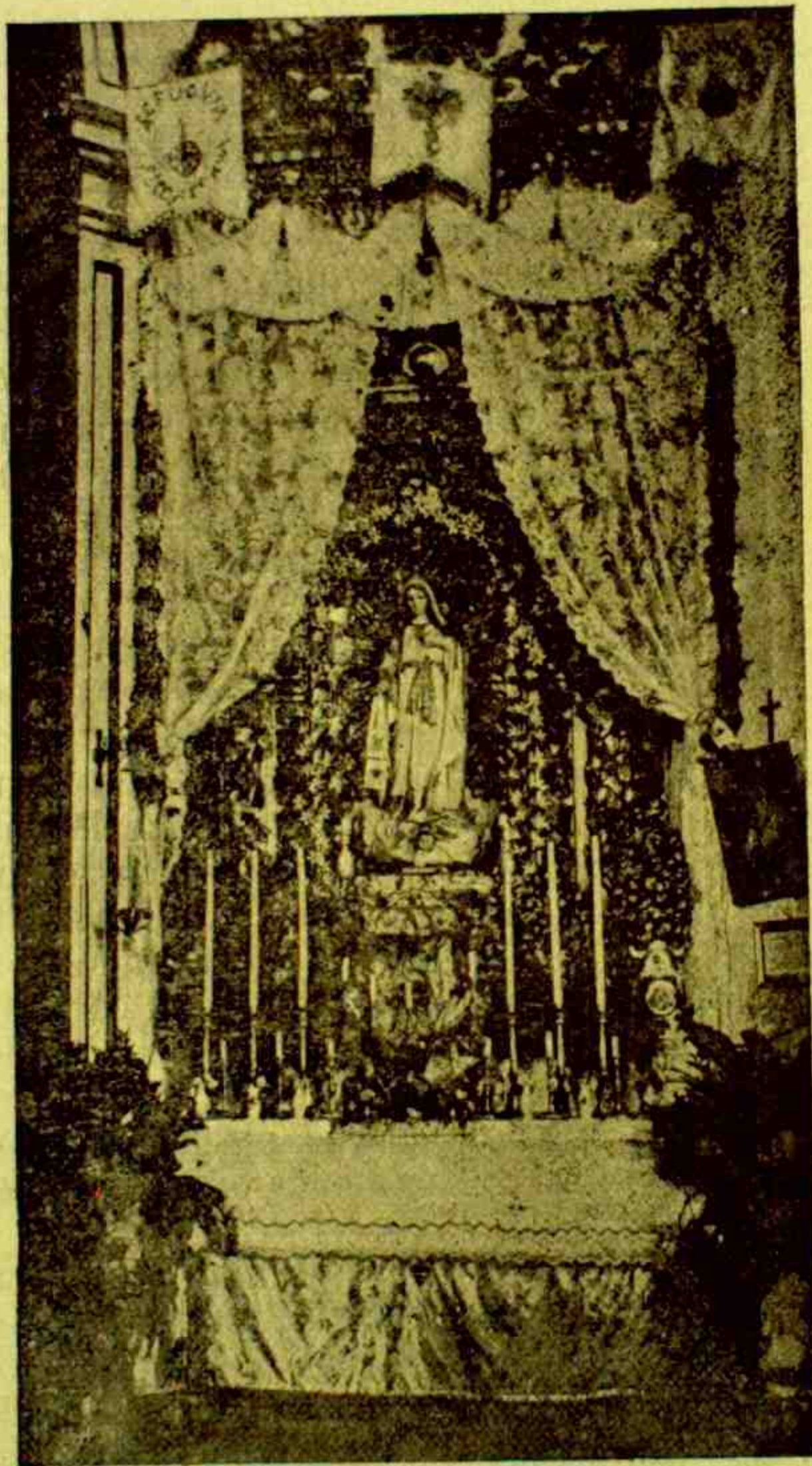


E aqui, leitor, chega o fim  
Dos milagres de Delfim.

republica norte americana em que, aliás, o catholicismo é a religião mais forte e unida. Não offerece, por tanto grandes difficuldades a união de vistas entre os congressistas americanos.

**Situação religiosa.** Sobre a agitação maçonica entra as ordens religiosas na Hespanha, aponta um jornal:

«Reduzir o numero das congregações e submettel-as ao direito commum



### BAHIA

Altar do Coração de Maria na Egreja da Boa Viagem no mez de Maio.

constitue uma contradicção flagrante, pois se as associações são submettidas ao direito commum, serão egualadas ás cooperativas ou syndicatos. Ora poder-se-á limitar o seu numero? Desde que se admite em principio que certos homens se possam reunir para orar e trabalhar juntos, com que direito se póde conceder esta faculdade a uns e recusar-a a outros? O Vaticano conclue que as congregações ficarão collocadas fóra e abaixo do direito commum.»

Si a razão pura (reine Vernunft) que o Kant *imaginou* ter achado, governasse o mundo, conforme promettiam os revolucionarios do *Terror*, de certo não havia duvidas nem contestações contra as congregações religiosas; mas os *laicos* não querem a Razão: é uma luz que lhes opprime as pupillas e lhes altera o semblante. A razão lhes estorva e se casam com o sophisma, com o trocadilho, como o effectivismo de certos palavrões que deslumbram a multidão do povo eleitor e sem preparo philosophico nem litterario.

**Festas e lutos.** O dia 4 de julho, anniversario da independencia dos Estados Unidos, é sempre celebrado com manifestações brutaes de regosijo

que terminam em graves rixas e em numerosas mortes. Este anno, porém, *batcu o record*. Em Reno, estado de Nevada um negro e um branco jogaram ao pugilato perante um numero enorme de espectadores que acudiram de diversos estados. O negro venceu., o que é muito natural, como o seria tambem que vencesse um branco. Elles porém, não o entenderam assim... Contar as desordens, os gritos subversivos, as brigas que dahi se seguiram entre os yankis das duas raças, seria impossivel. Morreram no mesmo dia, dos ferimentos, 28 pessoas, ficaram feridas 1.785, e houve 38 incendios!!!

Os brancos, como mais civilizados, queimaram alguns negros ou os penduraram de um lampeão da rua.

Dizem que os negros não são todavia capazes de tanta selvageria,

Para que a festa fosse menos alegre, houve na linha de Dayton, Ohio, uma colisão de trens em que morreram 31 passageiros e foram feridos 87.

— Perto de Ogden, Estado de Utah, nos Estados Unidos, alguns salteadores, armados de revolver, fizeram parar um trem, que immediatamente saquearam. Os passageiros que tentaram resistir, foram por e les mortos sem piedade.

— A maior parte do café que se consome na Italia, é de procedencia brasileira.

E' assim que, em 1909, dos 240.897 quintaes metricos de café, para alli exportados, 179.109 foram do Brasil.

**Ação catholica.** O papa recebeu os representantes dos circulos catholicos do bairro popular do «Testaccio», de Roma, onde se deram recentemente, manifestações anti-clericaes.

Pio X, respondendo a uma saudação que lhe foi dirigida, felicitou os socios dos referidos circulos pela attitude que assumi-

ram contra os inimigos da egreja, encorajando-os a declarar sempre altamente as suas convicções religiosas.

Não quer o Santo Padre que os catholicos se contentem de chorar e calar ante os insultos e as audacios dos sectarios.

Os soluços fiquem para as crianças e para os aleijados que nada podem fazer.

Na egreja scismatica da Russia **Conversões** nota se um grande movimento que terminará no catholicismo.

Ultimamente converteu-se ao catholicismo o segundo secretario da embaixada russa em Roma, o sr. Jefremow; abandonou a carreira diplomatica e entrou na Companhia de Jesus. Ainda converteu-se ao catholicismo o primeiro secretario da embaixada russa em Paris, o sr. Swieczin, e o sr Komarow, consul da Russia em Bordeaux

Alguns leitores dos jornaes são **Solidarios.** summamente candidos e esquecidos. Apesar de que as folhas diarias constataam a coherencia e a solidariedade dos maçons, dos socialistas e de toda sorte de anti-clericaes com os anarchistas e com os attentados que alguns destes commetteram, ainda acreditam na completa ausencia de relações solidarias e estreitissimas entre uns e outros. O socialista Paulo Iglesias se incumbe em pleno congresso dos deputados, na Hespanha, de abrir os olhos a esses papalvos.

Assegurou o homemzinho que lhe estaria muito bem ao sr. Maura que lhe encostassem uma bomba explosiva, afim de vingar os anarchistas fusilados em Barcelona. Armou-se uma grande celeuma no parlamento. O sr. Canalejas, tão liberal elle, ameaçou o linguareiro socialista com excluir-o do Congresso: e o bom socialista, collega do *Delfim*, como não deseja ser martyr, se retractou, retirando a palavra.

Mas logo veiu a defeza do Maura que resultou ser o resumo de umas accusações provadas contra Ferrer: O sr. La Cierva, antigo ministro da justiça do gabinete conservador presidido pelo sr. Antonio Maura, respondendo ao discurso do deputado solialista Pablo Iglesias, declarou que Francisco Ferrer desenvolvia a propaganda de idéas dissolventes, como o provam as suas relações de amizade com Mateo Morral, o autor do attentado de Calle Mayor, contra o rei Afonso XIII.

Declarou ainda que Ferrer esteve compromettido em uma conspiração, organizada com o fito de implantar o regimen republicano na Hespanha. Affirmou que em—

1908 Ferrer organisava forças entre os operarios, afim de preparar nma revolução. Em seguida, leu algumas cartas em que Ferrer era accusado de auxiliar pecuniariamente o movimento de julho e de entender-se com o deputado republicano de Barcelona, sr. Lerroux, sobre os preparativos da revolução.

Terminou o sr. La Cierva affirmando que o governo do sr. Maura fez fuzilar Ferrer pelos actos que commettera e não pelas idéas que patrocinava.

**Catecismo** Tendo, ha pouco tempo, o exmo. sr. dr. Secretario do Interior, de Minas, feito publica declaração de não ser vedado aos professores estadoaes o ensino de outras disciplinas, ainda mesmo o do Catecismo da doutrina christã, uma vez que disso não adviesse prejuizo ás aulas a seu cargo, o illustre professor Nuno Lages, dd. director do Grupo Escolar de Arassuahy, e suas dignas companheiras de magisterio, acquiescendo á vontade dos progenitores dos seus discipulos, resolveram dar duas aulas por semana da nomeada disciplina em hora que absolutamente não prejudica o regular funcionamento de suas cadeiras, ministrando cada cathedratico o ensino aos meninos que no Grupo frequentam suas respectivas aulas.

Em virtude de tal resolução têm essas aulas funcionado com grande regularidade e incontestavel proveito, ás tardes das quartas feiras e sabbados de cada semana.

O governo japonéz baixou um **Varias** decreto abrindo Porto Arthur ao commercio internacional desde o dia primeiro de julho.

—A camara dos deputados, de accordo com o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, na França, rejeitou, por 420 votos contra 108, a moção socialista autorisando o governo a conceder a amnistia geral para os crimes politicos.

Vê-se que o governo francez vae enveredando pela mais odiosa intolerancia. São assim os sectarios anti-clericaes, em toda parte tomados de medo, pois expulsam do paiz todos os que lhes podem contar a verdade.

—Na sessão do conselho communal de Turim a minoria socialista apresentou uma moção propondo a abolição do ensino religioso nas escolas primarias municipaes. Depois de animadissima discussão, a moção foi regeitada.

—Devido á negligencia de um guarda-chaves, deu-se nos arredores de Berlim um choque de trens, no qual ficaram feridas grande numero de pessoas.

## CONTOS SERTANEJOS

**S. José e o menino catholico**

(Conclusão)

Levou o filho para o trabalho e jamais o perdia de vista. O menino trabalhava, chorando, e não quiz almoçar nem jantar.

Quando o sino da Matriz tocava para o catechismo dos meninos, elle ia prostrar se de joelhos aos pés do pai, para que o deixasse ir tambem.

O artista, porém, estava inflexivel e severo, a nada attendia

Entretanto, no dia da festa de S. José, cêdo, ao chegar a Igreja, o piedoso parochinho viu seus meninos todos, mas faltava José, como sempre.

—O' Jesus, ó Maria, exclama olhando para a imagem do Salvador, deixareis pe recer o cordeirinho vosso?

—O' São José, não guiareis para aqui vosso pequeno protegido?

Immediatamente elle ouve na porta da egreja a meninada a gritar:

—O' José, viva, viva!

Olhou e viu José que entrava, radiante.

Via-se que elle tinha soffrido bastante; mas como estava contente no meio de seus companheiros!

Redobrando a alegria geral, redobrou tambem o fervor de todos, e poucas horas após, Deus entrava pela primeira vez nesses corações puros e innocentes, e José parecia um anjo de piedade na mesa da Eucharistia.

Enternecido pelas lagrimas e pedidos incessantes da esposa e do filhinho, e piamente o crêmos, tocado pela graça de Deus e pela intercessão do glorioso patriarcha S. José, o artista determinou-se a deixar o innocente seguir a religião materna.

Deus te salve, meu glorioso S. José, protector da innocencia e arrimo certo de todos os que te invocam com rectidão! Protege os meninos brasileiros e defende-os das escolas sem Deus!

**A Estrella dos Mares**

Vae em alto mar a corveta indiana; dentro, muitos passageiros, entre os quaes um zeloso missionario, filho e devoto fiel da augusta Mãe de Deus.

Vae em alto mar a corveta indiana!

A' meia noite, contra a espectativa geral, o mar começou a engrossar e o navio

a balouçar de tal modo, que todos se levantaram dos leitos, e á proporção que marchavam, uma vaga e incomprehensivel agitação apoderava-se dos animos.

Uma lufada impetuosa de vento inclinou o navio a ponto de ficarem detidos.

No mesmo instante ouviu-se um ruido terrivel.

Os mastros da gavea, quebrados pelo choque, cahem, trazendo na quéda as vergas carregadas com as velas e todo o apparelho; duas embarcações pequenas foram arrancadas dos logares e ficaram para sempre perdidas.

Espectaculo horroroso; a morte! e morte em pleno mar, apresenta-se tremenda, diante de todos.

As mulheres gritavam desesperadas e muitos homens correndo para uma e outra banda, augmentam o horror e a confusão.

O missionario, então, grave e sublime, arranca o crucifixo debaixo do habito e, levantando a voz poderosa, diz:

—Irmãos, todos de joelhos; façamos um acto de contrição, porque vou dar aos que quizerem a absolvição, que provavelmente chegou nossa hora suprema.

Quasi todos receberam a absolvição.

Durante esse tempo a quéda dos mastros tinha permittido ao navio endireitar-se algum tanto; a agua entrava ainda, mas era em menos quantidade e por intervallos.

Muitas pessoas aproveitaram-se desse momento para se confessar melhor; outros não o poderam ainda, mas prometteram fazel-o depois.

Estava-se nisso, quando se ouviu a voz do commandante que gritava:

—Todos para cima.

Era o momento decisivo; todos subiram ao convés, á excepção das mulheres.

Entre estas estava uma senhora franceza, com dois filhinhos nos braços.

Pobre mãe!

Só ella poderia dizer o que sentia seu coração, quando depois de ter visto o marido subir para o convés, levando-lhe um dos innocentes, viu o missionario, que tambem ia partir.

A pobre mãe estava ajoelhada n'agua, apresentando o filhinho ao sacerdote e pedindo para elle e para ella uma benção, que julgava final.

—Dei-lh'a, diz o missionario, com o coração partido pela commoção, retirando-me precipitadamente para não chorar.

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

**Typ. do Immac. Coração de Maria.**